

Trabalhadores da Sabesp aprovam Acordo Coletivo

Fotos: Myriam Veiga

Em assembleia realizada no último dia 28, os trabalhadores da Sabesp aprovaram, por mais de 90% dos votos, a proposta do novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2014/2015 oferecida pela direção da estatal. Diante dessa medida, a greve prevista para acontecer no dia 29 de abril foi cancelada.

Uma grande conquista foi o fim do salário regional (leia mais na próxima página). Além disso, a categoria terá um reajuste salarial de 5,2%, que está baseado no índice da inflação calculada nos últimos 12 meses pela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, órgão vinculado



Os trabalhadores da estatal aprovaram o reajuste salarial de 5,2%, durante assembleia realizada na nossa sede no último dia 28 à Universidade de São Paulo. O mesmo percentual foi repassado aos demais benefi-

cios, com exceção do vale-refeição, que teve aumento de 8%, passando para R\$ 27,00.

Em relação aos adicionais de insalubridade e periculosidade, a estatal re-enquadrará os empregados nos GHEs (Grupos Homôgenos de Exposição), a partir de 1º de maio, em decorrência de alterações na legislação e também no processo de trabalho e nas atividades realizadas. A medida tem como objetivo conceder esses adicionais aos funcionários.

A gratificação de férias passou para R\$ 1.441,06, acrescidos de 50% da diferença entre este valor e o salário recebido pelos empregados a partir de 1º de maio.

O auxílio-creche dos trabalhadores da Sabesp foi reajustado para R\$ 278,78, enquanto a cesta de natal será uma cesta básica adicional no valor de R\$ 220,92, que será paga em dezembro deste ano.

Negociação dura

Apesar dos avanços obtidos, a luta por uma proposta que atendesse aos anseios da categoria foi muito intensa nas últimas semanas.

Na manhã do dia 28, o presidente do Sintius, Marquito Duarte, acompanhado do secretário de Comunicação, Jorge Arrivabene, e do secretário regional do Vale do

Ribeira, Jair Álvaro da Silva, esteve reunido em mais uma rodada de negociações na sede da empresa, na capital paulista.

No final, a proposta final da Sabesp ocorreu mesmo durante a audiência de conciliação no TRT (Tribunal Regional do Trabalho). O Sintius parabeniza a categoria pela disposição de luta.



A categoria demonstrou muita união durante as reuniões setoriais

CAMPANHA SALARIAL 2014

SINDICALIZE-SE

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

URBANITÁRIOS UGT

CPFL SIART 6 FENATEMA CUBRI USA

Vale do Ribeira

Categoria tem grande vitória com o fim salário regional

O dia 28 de abril de 2014 ficará marcado para sempre na história dos trabalhadores do Vale do Ribeira. Após muitos anos de luta intensa e mobilização da categoria, a Sabesp finalmente resolveu ceder e acabar com o salário regional.

Com essa medida, a estatal atende um pleito justo e merecido dos companheiros dessa região do Estado. Afinal, a remuneração da maioria deles era 20% inferior em comparação a funcionários que exercem a mesma função na Baixada Santista ou na Grande São Paulo.

É preciso parabenizar a categoria pela solidariedade aos trabalhadores do Vale do Ribeira. Cerca de 90% dos participantes da assembleia foram favoráveis ao novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que definiu como será a equiparação dos salários.

Conforme definido no novo ACT, a Sabesp se comprometeu a equalizar os salários da

região 2, como o Vale do Ribeira, com a região 1 da seguinte forma: de 80% para 90% em 1º de maio deste ano e de 90% para 100%, em maio do próximo ano.

Papel de destaque

Essa grande vitória não caiu do céu, nem foi um ato de bondade do Governo do Estado. Ao longo dos últimos anos, o fim do salário regional fez parte das nossas pautas de reivindicações, mas este item sempre foi ignorado pela direção da Sabesp.

Uma luz no final do túnel surgiu em junho do ano passado, quando houve um acordo no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) entre os sindicatos e a Sabesp. A estatal se comprometeu a realizar estudos, visando "equalizar os salários, com implantação em fevereiro de 2014".

A companhia de saneamento contratou a Fipe para a elaboração de um estudo baseado

no custo de vida dos trabalhadores. A diferença de quem atuava em Registro era apenas 3% inferior a de quem vive em Santos, por exemplo.

Mesmo diante dessa evidência, a Sabesp não queria honrar esse compromisso. Diante desse impasse, o Sintius procurou lideranças do Vale do Ribeira e da Assembleia Legislativa para apoiar a nossa luta.

Paralelo a isso, a nossa diretoria mobilizou ainda mais a categoria, que teve a coragem de fazer uma greve de dois dias (10 e 11 de março). A paralisação teve grande repercussão na imprensa. Esse ato foi fundamental para esse desfecho feliz.

O Sintius parabeniza a todos que apoiaram essa luta e celebra o fim de uma injustiça cometida contra os companheiros do Vale do Ribeira. A Diretoria agradece a confiança dos trabalhadores, assim como a coragem por paralisarem as atividades e lutarem por uma reivindicação digna.

Myriam Veiga/Arquivo



Em abril de 2013, o Sintius fez uma grande mobilização pelo fim do salário regional, em Registro

Memória sindical



O *Jornal Urbanitário* de maio de 1992 destacava os 50 anos da fundação do Sindicato e prestava uma homenagem aos companheiros. O boletim trazia ainda uma prestação de contas da direção do período.

Novos sócios - Abril/2014

- Antonio dos Santos Silva - Aposentado/Cteep
- Antonio Martins de Almeida - Aposentado/Sabesp
- Antonio Ramos - Aposentado/Eletropaulo
- Antonio Silva - Aposentado/Eletropaulo
- Durval Alves Cavalcante Mello - Ativa/CPFL Piratininga
- Maria Bernardete de Jesus - Pensionista/Sabesp
- Waldir Cabral de Brito - Ativa/Sabesp

Ausência de porteiros nas estações gera preocupação

A segurança nas estações da Sabesp - que já não era boa - deverá piorar depois que a empresa anunciou a retirada de porteiros nesses locais. Segundo a direção da estatal, o contrato com a empresa que presta esse serviço acabou. A previsão é que a situação será regularizada só a partir de 2015.

A presença de porteiros é necessária para que os técnicos possam se dedicar exclusivamente às suas tarefas sem ter que atender pessoas que vão aos locais de trabalho para reclamar ou buscar informações.

A falta de porteiro no período noturno poderá aumentar

casos que já ocorreram nas estações como: entrada de indivíduos armados nas estações, agressão física aos técnicos, ameaças aos empregados, furto de materiais etc.

O Sintius já enviou ofício à Diretoria de Sistemas Regionais relatando a situação e exigindo providências imediatas para o retorno dos porteiros, especialmente no período noturno.

Além disso, o Sindicato também está enviando ofícios às Câmaras dos municípios da região para alertá-las sobre a situação de insegurança nas estações e os riscos em relação à quantidade e qualidade da água

Falecimentos

- José Tochi - Aposentado/Sabesp
Falecido em 04/03/2014
- Josefa Santana Cardoso - Pensionista/Sabesp
Falecida em 27/02/2014
- Joel da Silva - Aposentado/Sabesp
Falecido em 16/02/2014

PRESIDENTE
Marquito Duarte
SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
Jorge Arrivabene
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS
Sandro Thadeu - MTB 49.020
Myriam Veiga - MTB 25.819

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Sede: Rua São Paulo, 24 a 26, Vila Matias Santos (SP) - CEP 11075-330 - Caixa Postal 564
Fone e Fax (13) 3226-3200
E-mail: comunicacao@sintius.org.br
Site: www.sintius.org.br

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 3.500 exemplares

- www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/
- <http://twitter.com/@Sintius>
- www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos
- www.facebook.com/urbanitariossantos
- www.issuu.com/4236

Editorial

A Contribuição Assistencial/Confederativa e consequências

A Diretoria do Sintius sempre se pautou pelo respeito aos trabalhadores e pela luta em defesa dos interesses da categoria, independente do tamanho da causa. As conquistas e a manutenção dos objetivos alcançados não caem do céu.

Eles são frutos do trabalho de um grupo comprometido. Para atingirmos esses objetivos, a nossa entidade precisa de recursos. Além das **RECEITAS** das mensalidades e do imposto sindical, uma parte dessa verba vem da contribuição assistencial/confederativa.

Ela é uma prestação pecuniária voluntária **APROVADA PELA ASSEMBLEIA** da categoria ao Sindicato a fim de custear a participação da entidade nas negociações coletivas.

Com ampla divulgação nos nossos canais de comunicação, temos informado de forma adequada e responsável a assembleia para a aprovação da contribuição assistencial/confederativa, assim como o direito do trabalhador não-associado se opor a essa cobrança. Por respeito aos prazos legais, o Sindicato esteve aberto em um sábado para receber esse pedido.

Vale frisar que a Constituição Federal assegura o pleno respeito ao princípio da liberdade de associação e sindicalização. Portanto, a filiação é um ato espontâneo. Muitos questionam se essa taxa é ofensiva à liberdade individual do trabalhador. O Sintius entende que não.

Afinal, a Diretoria luta por um coletivo. Seria um disparate deixar que um grande número de trabalhadores não-sindicalizados deixasse de ser beneficiário de uma ação sindical financiada só pelos trabalhadores sindicalizados, ou seja, as conquistas beneficiam todos..

O Sintius sempre investe na formação dos dirigentes para fazer uma discussão qualificada com as empresas. Além disso, a Diretoria mantém uma infraestrutura para fazer essa luta diária e paga estudos e profissionais para assessorar a Diretoria a conquistar novos avanços para

os trabalhadores e **CUSTEIA** viagens dos diretores para as negociações e debates envolvendo as questões de saneamento, energia e meio ambiente.

O Sintius é mantido única e exclusivamente pelas contribuições dos associados e integrantes da categoria da base territorial onde atua. As mensalidades dos associados são insuficientes para fazer frente às despesas do Sindicato.

Sem dinheiro suficiente para se sustentar, os sindicatos, de uma forma geral, correm o risco de fechar as portas, ficando a mercê dos patrões. Além do trabalho social, as ações para as negociações dos Acordos Coletivos e garantia de cláusulas trabalhistas ficam limitadas. Será que é isso que os urbanitários querem de fato?

A solidariedade e a união entre os trabalhadores fortalecem a luta onde todos ganham. Solidariedade também significa contribuição financeira, ou seja, se todos ganham, porque apenas os associados devem contribuir?

Por outro lado, os movimentos organizados de contestação à contribuição enfraquecem a organização dos trabalhadores. Por esse motivo, temos plena consciência que isso só interessa àqueles que querem reduzir conquistas e manter a categoria submissa aos seus caprichos. Em outras palavras, deixar de contribuir significa dar um “tiro no pé”.

Por tudo isso, solicitamos sua compreensão e caso ainda não faça parte do nosso quadro de associados, fica aqui o convite. O associado, além de ter acesso à assistência jurídica, social, odontológica, colônia de férias entre outros, tem o direito de votar e ser votado e, assim, participar diretamente da organização sindical e contribuir para o avanço da categoria.

Finalmente, solicitamos seu apoio para divulgar nosso posicionamento e nos auxiliar no esclarecimento dessa questão que é muito importante.

A DIRETORIA

CPFL Piratininga

3ª rodada de negociação debate cálculo da PLR 2014

Myriam Veiga

Durante a terceira rodada de negociações do novo ACT, realizada no último dia 6, em Campinas, a CPFL trouxe para a mesa de negociação apenas alterações nas cláusulas da PLR, permanecendo inalteradas as demais propostas feitas na rodada anterior da Campanha Salarial 2014. O próximo encontro ocorrerá no dia 13.

A intenção da direção da empresa é suprimir do ACT anterior o parágrafo 4º da PLR, que determina que a PLR será paga proporcionalmente à meta atingida. A empresa ainda sugeriu alteração no texto que faz ajustes para a maior clareza das variáveis que irão interferir na distribuição dos valores da PLR, conforme a tabela já existente.

A CPFL ainda manteve como proposta o percentual de 1,11% do Resultado do Serviço e demais indicadores - DEC,



O presidente Marquito Duarte cobrou mudanças na fórmula da PLR

FEC e compensações na mesma sistemática de apuração vigente e metas a serem firmadas.

O presidente do Sintius, Marquito Duarte, diz que a PLR 2013 trouxe muitos problemas em relação ao estabelecimento de tais metas, como a desativação do CO da Baixada Santista, a falta de mão de obra própria e a ausência de uma política de mão de obra terceirizada que permita o atendimento em tempo hábil das demandas.

Marquito frisou ainda que para 2014 é necessário aumen-

tar o valor do Resultado do Serviço, atrelar 1% do valor total dos dividendos distribuídos aos acionistas ao valor agregado para distribuição da PLR deste ano e a extinção de metas adicionais.

Marquito cobrou ainda a recontração das funcionárias terceirizadas do atendimento ao público para os quadros próprios da CPFL. Também reforçou a necessidade de medidas imediatas para garantir a segurança e o patrimônio nas subestações de São Vicente e Pedro Taques, em Praia Grande.

Energia

Sintius participa de Congresso de Meio Ambiente

O secretário-geral do Sintius, Fernando Duarte, e o Secretário de Formação e Política Sindical, Tanivaldo Monteiro Dantas, participaram do 4º Congresso Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente. O evento foi realizado em Bento Gonçalves (RS) nos dias 23, 24 e 25 de abril e teve como principal tema Energias Alternativas.

Um dos principais palestrantes foi o diretor de Coordenação da Usina Hidrelétrica de Itaipu, Nelson Miguel Friedrich, que discorreu sobre a geração de energia de biomassa animal - experiência com suínocultores.

O representante da empresa binacional contou um pouco da experiência de pequenos agricultores do oeste do Paraná que estão gerando energia a partir de dejetos de animais, como porcos e bois. A iniciativa é patrocinada pela Itaipu.

Cteep

Proposta de ACT é rejeitada

O Sintius rejeitou a proposta do novo ACT da Cteep apresentada no último dia 30, durante a primeira reunião de negociação, em Jundiá. A empresa ofereceu 4,93% de reajuste salarial e a manutenção dos valores atuais para os demais benefícios. A próxima reunião será

realizada no dia 16, às 10 horas.

PLR

No mesmo dia, o Sindicato rejeitou a proposta de cálculo da PLR 2014. A reunião sobre o tema ocorreu neste dia 7. Mais informações sobre esse tema estarão no nosso site.

Cetesb

Definido o valor do PPR 2014

O Sintius já assinou o Acordo Coletivo do Programa de Participação nos Resultados (PPR) 2014. O pagamento está previsto para ser pago na primeira semana de julho do próximo ano. Cada funcionário deverá receber na faixa de R\$ 6,4 mil.

Segundo informações da empresa, os trabalhadores conseguiram atingir 87% das metas estabelecidas. Vale destacar que uma das metas - a redução do grau de dependên-

cia do Tesouro - não foi alcançada e tinha o peso de 10%. Na nossa avaliação, essa marca não deveria fazer parte das metas, porque esse resultado também depende de outros fatores além da empresa.

Campanha salarial

Vale frisar que a eliminação dessa meta faz parte da nossa pauta de reivindicações. A primeira rodada de negociação com a diretoria da Cetesb acontece neste dia 8.

Capacitação profissional

Sintius - Senai/Santos, uma grande parceria de sucesso

O Sintius e o Senai, a maior escola técnica do Brasil, têm mais um motivo para se orgulharem. No dia 11 do mês passado, a terceira turma do curso de Assistente Administrativo conquistou a certificação, o que reforça o sucesso da parceria entre o Sindicato e a instituição de ensino.

Foi com grata satisfação que a Diretoria, representada pelo presidente Marquito Duarte e pelo secretário de Formação e Políticas Sindicais, Tanivaldo Monteiro Dantas, formou mais essa turma.

O curso teve início em fevereiro deste ano, com aulas ministradas pela professora Andrezza Ceolin, muito elogiada pelos alunos pela excelente didática apresentada em classe.

A turma aprendeu sobre técnicas de qualidade e segurança; procedimentos in-

ternos pertinentes às áreas administrativas; rotinas de trabalho administrativo; finanças, logística entre outros.

Parceria de sucesso

Formar e qualificar alunos para deixá-los preparados para enfrentar o mercado de trabalho tem sido uma das prioridades da Secretaria de Formação do Sintius. Desde o início da parceria Sintius/Senai Santos, no final de 2012 até hoje, cerca de 80 alunos receberam certificação nos quatro cursos oferecidos, de forma gratuita, na sede do Sindicato.

Ao longo desse período, seis turmas foram formadas nos cursos de eletricista instalador residencial; pintor de obras, assistente administrativo e revestimento cerâmico. Todos saíram qualificados para atuarem na região.

Diretoria participa da Marcha da Classe Trabalhadora

Os representantes do Sintius engrossaram as fileiras das entidades que saíram as ruas na 8ª Marcha da Classe Trabalhadora, realizada na capital paulista, em 9 de abril. Organizado pelas centrais sindicais, o evento reuniu cerca de 40 mil trabalhadores.

A manifestação teve como objetivo somar forças na

luta por: Igualdade de oportunidades para homens e mulheres; Continuidade da valorização do salário mínimo; Fim do Fator Previdenciário; Combate à demissão imotivada; Não ao projeto nº 4330, que trata da precarização da terceirização; Redução da jornada de trabalho sem redução de salário entre outros itens.



Os urbanitários levaram várias faixas para esse grande ato público



Fotos: Myriam Veiga

Mais uma vez, o curso de Assistente Administrativo foi bastante elogiado pelos alunos

“Hoje, o Senai é a referência nacional de cursos profissionalizantes. E o Sintius acredita e aposta na qualificação profissional como um importante meio de entrada ao mercado de trabalho”, disse Marquito.

O secretário de Formação do Sintius também parabenizou os alunos pela certificação: “A nossa intenção é levar educação profissional a todos, preparando o aluno para exercer a função com competência. Esta é uma

parceria de sucesso que pretendemos dar continuidade, com a programação de outros cursos profissionalizantes no Sintius”, explicou.

Este mês, foi iniciado mais um curso de eletricista instalador residencial.

Recadastramento para o recebimento da Cesta Básica da AES-Eletropaulo

A SAAP (Secretaria de Assuntos para Aposentados e Pensionistas) fará o recadastramento dos(as) associados(as) que recebem a cesta básica da AES-Eletropaulo até o próximo dia 23, das 9 horas às 16h30. Para tanto, basta trazer os documentos que estão sendo solicitados no impresso que veio dentro das cestas de abril, ou seja: RG, CPF e comprovante de endereço. Os aposentados devem apresentar ainda a carta de concessão do INSS da aposentadoria. Já os pensionistas devem estar munidos da carta de concessão do INSS para pensionista e da certidão de óbito do companheiro(a). Mais informações pelo telefone 3226-3200 - falar com Carlos Sílvio, o Sivoca.

Urbanitários ocupam cargos na nova coordenadoria regional da UGT

As entidades ligadas a central sindical UGT (União Geral dos Trabalhadores) se reuniram no último dia 14, em Santos, com o objetivo de criar a primeira Coordenadoria

Regional na Baixada Santista.

Na ocasião, ficou definido que o Sintius indicará dois nomes para assumir os seguintes cargos na comissão: a Secretaria de Segurança no Tra-

balho e a Secretaria de Assuntos Setoriais. O grupo iniciará nos próximos dias a preparação para a constituição da Coordenadoria Estadual da central sindical.